

VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E A MINERAÇÃO DE LÍTIO: DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ARAÇUAÍ/MG

PABLO LOPES ALVES
UFVJM
pablo1lopes@hotmail.com

CRISE AMBIENTAL E NEOEXTRATIVISMO: PRÁTICAS TRADICIONAIS E POSSIBILIDADES DE OUTROS FUTUROS

O trabalho tem como objetivo mapear a vulnerabilidade socioambiental ocasionada pelo neoextrativismo de lítio no município de Araçuaí/MG. A região compreende território de populações indígenas e quilombolas, detentoras de vasta diversidade étnica e cultural, as quais estão expostas a um equilíbrio hídrico sensível, sobretudo, devido ao clima semiárido. A fim de investigar as consequências decorrentes da extração mineral no referido município, foi estabelecido a construção de um Índice de Vulnerabilidade Socioambiental. Para isto, utilizou-se uma combinação de informações, referente aos anos de 2013 e 2023, ou seja, antes e depois da intensificação de tal atividade minerária. A análise associa indicadores relacionados à classe social, nível de escolaridade, estado de saúde, gênero, idade, densidade populacional, uso e cobertura da terra, temperatura, bem como outras características sociais e ambientais, retratadas em valores classificados como: muito alto, alto, moderado, baixo e muito baixo. Os dados obtidos foram organizados em meio a um recorte espacial do município através do *software* QGIS. A hipótese é que há equivalência entre espaços suscetíveis a transtornos associados à vulnerabilidade socioambiental e espaços onde ocorrem a mineração de lítio, retratando uma dinâmica excludente e segregadora, principalmente para povos e comunidades tradicionais. Logo, presume-se que tais grupos são os mais expostos a situações de vulnerabilidade social e ambiental. Os resultados expressam valores baixos de vulnerabilidade na maioria dos setores censitários urbanos, enquanto setores censitários rurais apresentaram altos valores, sendo que as principais vulnerabilidades socioambientais se referem ao déficit de infraestrutura municipal e à desigualdade de renda. Conclui-se que as recentes degradações ambientais acarretadas pela mineração em Araçuaí atingem, de maneira acentuada, os direitos constitucionais de povos e comunidades tradicionais, o que confirma a hipótese inicial.

Referências bibliográficas

IPCC –Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (2021). Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Disponível em:

<https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/#SPM>

MARANDOLA JÚNIOR, E.; HOGAN, D. J. As dimensões da vulnerabilidade. São Paulo em Perspectiva, v. 20, n. 1, 2006, p. 33-43.

OJIMA, R. A vulnerabilidade socioambiental como conceito interdisciplinar: avanços e potencialidades para pensar mudanças ambientais. Revista Cronos, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 110–120, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/5627>. Acesso em: 20 jun. 2024.

VASCONCELOS, A. C. F. de. et al. Vulnerabilidade Socioambiental: proposição de temas e indicadores para cidades brasileiras. Gaia Scientia, João Pessoa, 2019.